

# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
(ORGANIZADOR)



# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e serviços de saúde 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-819-9

DOI 10.22533/at.ed.199210102

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Políticas e Serviços de Saúde” compila 85 trabalhos técnicos e científicos originais produzidos por acadêmicos, docentes e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino no Brasil; os textos – que abrangem diversas metodologias de pesquisa – refletem o caráter plural e multidisciplinar desta temática trazendo ao leitor não só o panorama atual das políticas públicas de saúde, mas também como os aspectos biopsicossociais e ambientais característicos de nosso país permeiam este cenário.

Este E-Book foi dividido em quatro volumes que abordam, cada qual, fatores os intrínsecos ligados à política e serviços no âmbito da saúde no Brasil, respectivamente: “Clínica em Saúde”, que traz majoritariamente revisões e estudos de caso no intuito de fornecer novas possibilidades terapêuticas; “Diversidade Social” que tem como foco as ações práticas da comunidade científica no contexto da atuação profissional em coletividades; “Educação em Saúde”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções inclusivas para o ensino de saúde em ambiente comunitário, hospitalar e escolar; e, por fim, “Epidemiologia & Saúde” que compila estudos, em sua maioria observacionais, com foco na análise da transmissão de doenças comuns no cenário nacional ou ainda investigam novas abordagens para o estudo do tema.

Agradecendo o empenho dos autores na construção dessa obra, explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico das políticas públicas nacionais em saúde e também que possa contribuir para novos estudos.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS A VIOLÊNCIA SEXUAL**

Natália Carvalho de Costa  
Caroline Marinho de Araújo  
Lucenda de Almeida Felipe

**DOI 10.22533/at.ed.1992101021**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM CASOS CONFIRMADO OU SUSPEITO DE COVID-19: UMA ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DO CUIDADO**

Maximiana Aparecida dos Reis Fonseca  
Valéria Soares da Rocha  
Flávia Batista Portugal

**DOI 10.22533/at.ed.1992101022**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **FALHA NA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Marjorie Fairuzy Stolarz  
Andressa Martins Dias Ferreira  
Maria Emília Grassi Busto Miguel  
Melissa Ferrari Gomes  
Gabriel Pavinati  
Lucas Vinícius de Lima  
Letícia de Oliveira Piovani  
Jhenicy Rubira Dias

**DOI 10.22533/at.ed.1992101023**

### **CAPÍTULO 4..... 30**

#### **GERENCIAMENTO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Samara Atanielly Rocha  
Karoline de Souza Oliveira  
Matheus Felipe Pereira Lopes  
Kelvyn Mateus Dantas Prates  
Hiago Santos Soares Muniz  
Warley da Conceição Silva  
Gabriel Antônio Ribeiro Martins  
Ely Carlos Pereira de Jesus  
Janine Teixeira Garcia Pinheiro  
Jannayne Lúcia Câmara Dias

**DOI 10.22533/at.ed.1992101024**

**CAPÍTULO 5.....37**

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE**

Fabiana Santini Einloft  
Lucidieine Martinuzzo de Araújo  
Valéria Maria Limberger Bayer  
Edi Franciele Ries

**DOI 10.22533/at.ed.1992101025**

**CAPÍTULO 6.....46**

**MODELOS DE ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: OS MANICÔMIOS FORAM SUBSTITUÍDOS. MAS E A LÓGICA MANICOMIAL?**

Bárbara Monique Pereira da Silva Leal

**DOI 10.22533/at.ed.1992101026**

**CAPÍTULO 7.....54**

**MÚSICA: INSTRUMENTO PARA HUMANIZAR O ATENDIMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Maria Cláudia Mendes Caminha Muniz  
Liana Albano Cavalcante  
Paula Franco de Almeida  
Jamilo Nogueira Paula  
Jocélia Maria de Azevedo Bringel  
Laurena Gonçalves Lima Costa

**DOI 10.22533/at.ed.1992101027**

**CAPÍTULO 8.....60**

**O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE NA GESTÃO COMPARTILHADA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

William Caracas Moreira  
Myllena Maria Tomaz Caracas  
Maryanna Tallyta Silva Barreto  
Thaísa Maria de Andrade Gonçalves  
Maria Irla de Souza Santana  
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro  
Milena Leite Veloso  
Hertha Nayara Simão Gonçalves  
Maysa Victória Lacerda Cirilo  
Laiara de Alencar Oliveira  
Ana Kelly da Silva Oliveira  
Francisco Florêncio Monteiro Neto

**DOI 10.22533/at.ed.1992101028**

**CAPÍTULO 9.....72**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA FORMAÇÃO HUMANA DE PRECEPTORES EM SAÚDE**

Eloíza da Silva Gomes de Oliveira  
Caio Abitbol Carvalho

Rodrigo Borges Carvalho Perez  
Ronaldo Silva Melo  
**DOI 10.22533/at.ed.1992101029**

**CAPÍTULO 10..... 83**

**PARTO HUMANIZADO NO BRASIL**

Audrey Ayumi Fugikawa Incott  
Maria da Glória Colucci

**DOI 10.22533/at.ed.19921010210**

**CAPÍTULO 11 ..... 99**

**PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO**

Sidiany Mendes Pimentel  
Juliana Bastoni da Silva  
Raquel Chaves de Macedo  
Thalita Araújo do Nascimento  
Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo Batello  
Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira  
Leidiane Ferreira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.19921010211**

**CAPÍTULO 12..... 111**

**A ETNOMEDICINA INDÍGENA NA VISÃO DOS MÉDICOS DE CAMPO GRANDE-MS: RELATOS E DISCUSSÃO SOBRE INTERMEDICALIDADE**

José Danilo Santos Lopes  
Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.19921010212**

**CAPÍTULO 13..... 121**

**PERCEÇÕES DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE FORTALEZA/CE SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA SOCIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karine de Moura Carlos  
Anna Clarice de Lima Nogueira  
Marina Layara Sindeaux Benevides  
Rute Mattos Dourado Esteves Justa  
Alane Nogueira Bezerra  
Francisco Thiago Sales Rocha  
Lizandra Almeida Viana Rios  
Ana Tamara Malaquias Silva  
Lívia Carolina Amâncio  
Antônia Aurileide Teixeira dos Santos  
Cosma Duarte Caxiado  
Valdiele Lima Barros

**DOI 10.22533/at.ed.19921010213**

**CAPÍTULO 14..... 128**

**PERCEPÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E HOSPITALAR DA CRIANÇA GRANDE QUEIMADA**

Jéssica Maia Storer  
Dêmely Biason Ferreira  
Bruna Decco Marques da Silva  
Edrian Maruyama Zani  
Amanda Corrêa Rocha Bortoli  
Isaque Augusto da Silva Rocha  
Letícia Mansano Martins  
Danielly Negrão Guassu Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.19921010214**

**CAPÍTULO 15..... 135**

**POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO AO ESTRANGEIRO PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA REGIÃO FRONTEIRIÇA DE CORUMBÁ/MS – BRASIL**

Talini Rodrigues  
Rafael Oliveira Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.19921010215**

**CAPÍTULO 16..... 151**

**PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Flávia Christiane de Azevedo Machado  
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo  
Iramara Lima Ribeiro  
Thais Silva dos Reis  
Maria Eloiza da Silva  
Maria Carolina Dantas Campelo  
Mariana Pereira de Almeida Santos  
Suelen Ferreira de Oliveira  
Brenda Nayara Carlos Ferreira  
Túlio de Araújo Lucena  
Maria Antônia Dantas e Silva Lopes  
Mariana Bezerra Teles

**DOI 10.22533/at.ed.19921010216**

**CAPÍTULO 17..... 158**

**PROMOÇÃO DA HIGIENE DE MÃOS ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E UM PARALELO COM O PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

Renata Prado Bereta Vilela  
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice  
Paula Buck de Oliveira Ruiz  
Jorge Vilela Filho  
Vinicius Bereta  
Priscila Buck de Oliveira Ruiz  
Jaqueline Lopes Gouveia

Marli de Carvalho Jericó

**DOI 10.22533/at.ed.19921010217**

**CAPÍTULO 18..... 168**

**QUALIDADE DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA:  
USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO**

Maria do Carmo Santos Ferreira

Susane de Fátima Ferreira de Castro

Amanda Patrícia Cardoso Soares

Pedrina Maria Nascimento Araújo Costa

Herilane de Sousa Cavalcante

Priscila Martins Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.19921010218**

**CAPÍTULO 19..... 173**

**RADIOGRAFIAS DE CRÂNIO E SUA RELEVÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:  
UM ENSAIO ICONOGRÁFICO**

Flávia Sprenger

Gabriel Lucca de Oliveira Salvador

Carlos Eduardo Aguiar

Poliana Palma Barbieri

Liana Bilibio Lunelli

Thais Bianco

Cleverson Alex Leitão

Bernardo Corrêa de Almeida Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.19921010219**

**CAPÍTULO 20..... 184**

**SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA  
VIRTUAL PARA O ESTÍMULO DA APRENDIZAGEM**

Tiffany Horta Castro

Nataly Pereira Pontes

Francisca Beatriz de Vasconcelos Oliveira

Débora Rodrigues Guerra Probo

Diva Teixeira de Almeida

Patrice Vale Falcão Gomes

Ricardo Augusto da Silva Probo

**DOI 10.22533/at.ed.19921010220**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 190**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 191**

# CAPÍTULO 4

## GERENCIAMENTO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 08/12/2020

### **Samara Atanielly Rocha**

Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna  
FASI  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/4774980151875848>

### **Karoline de Souza Oliveira**

Faculdades Unidas do Norte de Minas  
FUNORTE  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/5553224514449755>

### **Matheus Felipe Pereira Lopes**

Faculdades de Saúde e Humanidades – FASI  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/2811571550132821>

### **Kelvyn Mateus Dantas Prates**

Faculdades Unidas do Norte de Minas  
FUNORTE  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/4119175241776030>

### **Hiago Santos Soares Muniz**

Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna  
FASI  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/7670314360595628>

### **Warley da Conceição Silva**

Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna  
FASI  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/8260272846186552>

### **Gabriel Antônio Ribeiro Martins**

Faculdades Unidas do Norte de Minas  
FUNORTE  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/2098737399993758>

### **Ely Carlos Pereira de Jesus**

Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna  
FASI  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/7649813519789036>

### **Janine Teixeira Garcia Pinheiro**

Faculdades Unidas do Norte de Minas  
FUNORTE  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/1188909291712729>

### **Jannayne Lúcia Câmara Dias**

Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna  
FASI  
Montes Claros, MG  
<http://lattes.cnpq.br/8398782981807295>

**RESUMO:** Os protocolos assistências são documentos que orientam as equipes das Instituições de Saúde sobre as etapas dos procedimentos que devem ser realizados com o paciente, ou seja, o intuito desses documentos são padronizar o atendimento prestado por profissionais de saúde, dessa forma, diminuir ou até mesmo evitar possíveis eventos adversos decorrentes do atendimento prestado. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, desenvolvido durante os anos de 2018 a 2020 por discentes do curso de Enfermagem. Como cenário de estudo uma

Instituição Hospitalar da cidade de Montes Claros-MG, onde foi realizado o gerenciamento de protocolos assistenciais. Durante o gerenciamento dos protocolos foi realizado um levantamento de dados essenciais através do prontuário dos pacientes que se enquadravam nos critérios para a coleta. A partir dos dados eram gerados indicadores e marcadores de resultado, após isso era realizada análises críticas e reuniões com toda equipe envolvida para a discussão e identificação das principais fragilidades no serviço prestado ao paciente. Além disso, foi possível também identificar eventos adversos relacionados à assistência. A identificação desses eventos e fragilidades se tornou essencial para melhorar os processos e conseqüentemente o atendimento. Salienta-se que gerenciar protocolos se torna uma excelente estratégia para aperfeiçoar a assistência prestada ao paciente, além disso, identificar se as estratégias adotadas contribuíram para diminuir ou evitar os eventos associados à assistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do paciente; Protocolo Clínico; Gestão Hospitalar.

## MANAGEMENT OF CARE PROTOCOLS FOR QUALITY AND SAFETY OF CARE: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The assistance protocols are documents that guide the teams of the Health Institutions on the steps of the procedures that must be performed with the patient, that is, the purpose of these documents is to standardize the care provided by health professionals, thus reducing or even avoid possible adverse events resulting from the care provided. This is a descriptive study, in the form of an experience report, developed during the years 2018 to 2020 by students of the Nursing course. As a study scenario, a Hospital Institution in the city of Montes Claros-MG, where the management of care protocols was carried out. During the management of the protocols, a survey of essential data was carried out through the medical records of patients who met the criteria for collection. From the data, result indicators and markers were generated, after which critical analyzes and meetings were held with the entire team involved to discuss and identify the main weaknesses in the service provided to the patient. In addition, it was also possible to identify adverse events related to assistance. The identification of these events and weaknesses has become essential to improve the processes and consequently the service. It should be noted that managing protocols becomes an excellent strategy to improve the care provided to the patient, in addition to identifying whether the strategies adopted have contributed to reducing or avoiding the events associated with the care.

**KEYWORDS:** Patientsafety; ClinicalProtocol; Hospital management.

## 1 | INTRODUÇÃO

As Instituições Hospitalares são estabelecimentos voltados a prestação da assistência à população, seja ela no tratamento, recuperação ou reabilitação do paciente. Visando um serviço com mais eficácia, a Organização Mundial da Saúde e outras instituições governamentais vêm ampliando sua área de conhecimento e normativas (BRASIL, 2013).

A segurança dos pacientes no ambiente hospitalar ainda é um problema de saúde pública, os impactos que a assistência pode trazer a esses pacientes são muitas vezes

negativos e afetam a qualidade de vida e na morbimortalidade. Além dos impactos para o paciente pode ser citados também, o aumento do tempo de permanência e dos custos da internação para a Instituição e o sofrimento dos profissionais de saúde (PRATES, 2019)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2013) a segurança significa a ausência de um dano desnecessário, associado à atenção à saúde, dessa forma, aquelas Instituições de saúde que buscam minimizar os danos causados pela assistência estão aumentando conseqüentemente a qualidade do seu serviço. Algumas estimativas nacionais mostram que só no ano de 2016 ocorreram 170.778 a 432.301 óbitos decorrentes dos eventos adversos durante o período de hospitalização.

A Resolução - RDC N° 36, de 25 de Julho de 2013, tem o propósito de melhoria na segurança do paciente, trazendo com sigla a obrigatoriedade de implantação de protocolos e diferentes processos de gerenciamentos de risco em serviços de saúde. Além disso, estudos mostram que as redes hospitalares ao melhorar a qualidade da assistência prestada à população, com padronização do serviço, há uma redução na mortalidade, sequelas e os custos assistenciais (COUTO *et al.* 2018).

Os protocolos assistenciais vêm para contribuir na diminuição dos eventos decorrentes da assistência, eles são documentos que irão orientar as equipes das Instituições de Saúde sobre as etapas dos procedimentos que devem ser seguidos durante a assistência com o paciente, ou seja, o intuito desses documentos são padronizar o atendimento prestado por profissionais de saúde. Dessa forma, podem diminuir ou até mesmo evitar possíveis eventos adversos decorrentes do atendimento prestado. Os estudos mostram que a utilização desses protocolos por toda equipe de saúde gera impactos positivos em relação a qualidade e segurança do paciente (PAZIN FILHO *et al.*, 2018; GOMES *et al.*,2019).

O presente estudo objetiva-se relatar e sintetizar as vivências de discentes do curso de graduação em Enfermagem, sobre o emprego de protocolos institucionais pelos profissionais da Enfermagem em um serviço de saúde de referência em atendimento no Norte de Minas Gerais.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, anos de 2018 a 2020 em uma Instituição Hospitalar da cidade de Montes Claros-MG de grande porte, que possui 405 leitos, acreditada pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) com certificado de acreditado nível pleno, sendo considerado como principal centro de referência da região norte mineiro, onde foi realizado o gerenciamento de protocolos assistenciais.

A instituição utiliza o gerenciamento como ferramenta de promoção da qualidade e segurança do paciente. Dessa forma, gerencia protocolos como o de sepse adulto, sepse neonatal, dor torácica, AVC (Acidente Vascular Cerebral) e TEV (Tromboembolismo

Venoso), foi possível o acesso aos relatórios informatizados que proporcionava uma avaliação a respeito de cada caso de forma individual, levantando dados que eram lançados em planilhas, sendo contabilizados no mês, havendo também marcadores e indicadores dos resultados, sendo assim feita uma análise crítica os mesmos, agrupando os dados do quadrimestre após a avaliação mensal.

Era inserido na análise crítica dados relevantes a partir da planilha Microsoft Excel montada de acordo com a necessidade de cada protocolo que tinha suas etapas específicas, não sendo passível de alterações para que o desfecho de cada informação fosse positivo, eram lançados dados epidemiológicos, exames, medicações e classificações (os dados variam de acordo com cada protocolo). Era gerado um consolidado dos dados que continham os principais elementos de cada etapa do protocolo, avaliando se atingiu a meta de 95% dos marcadores, se não atingiu e o porquê e qual era o plano de ação iria se realizado para alcançar a meta estabelecida. Os indicadores de resultado giravam em torno da letalidade tendo uma taxa de tolerância, que variava dependendo do protocolo, avaliando se ficou dentro do padrão estabelecido daquele mês e se ficou acima o que do processo impactou para essa ocorrência.

Esses dados eram levados para as reuniões institucionais, sendo colocadas em discussão as possíveis elaborações de ações para diminuir danos que estariam impactando na qualidade da assistência, na longa permanência e custos para a instituição, possibilitando uma identificação e conhecimentos dos motivos que implicam na ocorrência de eventos adversos e consequentemente na elaboração de medidas de intervenção para diminuição e melhoria da ocorrência.

### 3 | RESULTADOS

Nesta Instituição são realizados o gerenciamento de 5 protocolos assistências o de TEV, AVC, Sepse Adulto e Neonatal e Dor Torácica. Esses protocolos são essenciais para padronizar o atendimento realizado aos pacientes no ambiente hospitalar. A partir deles, é possível realizar um cuidado com segurança e qualidade.

Durante o gerenciamento dos protocolos foi realizado um levantamento mensal de dados essenciais através do prontuário dos pacientes que estavam inseridos no processo e que se enquadravam nos critérios dos protocolos. Esses pacientes eram identificados através da equipe de enfermagem que preenchia documentos no prontuário eletrônico, relatórios informatizados que identificava o CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças) de internação, exames solicitados como pacotes laboratoriais de sepse neonatal e adulto, dor torácica e AVC. Em relação ao Protocolo de TEV os relatórios sensibilizavam a prescrição da medicação enoxaparina, além desses gatilhos inseridos no sistema era utilizado relatórios que identificavam alguns documentos preenchidos pela enfermagem.

Com base nos dados coletados, eram realizadas análises críticas mensais e reuniões

trimestrais para apresentá-los para toda equipe multidisciplinar responsável pelo cuidado do paciente. Esses resultados eram discutidos em reuniões, a fim de traçar planos de ação e estratégias para minimizar algum evento que ocorreu ou que potencialmente poderia acontecer novamente com outro paciente. Como consequência deste planejamento, foi possível realizar uma assistência com mais qualidade e segurança para os pacientes ainda internados na instituição.

Contudo, a identificação desses eventos e fragilidades se tornou essencial para melhorar os processos e conseqüentemente o atendimento. Além disso, por meio dessa metodologia foi possível identificar também quais os colaboradores que não seguiam corretamente os protocolos institucionais e como isso impactou diretamente para o paciente. A partir dessa identificação era realizada uma análise entre o supervisor desse funcionário para identificar o motivo do não seguimento desse protocolo, além de uma abordagem formal.

Por fim, eram realizadas ações como a sensibilização e treinamentos da equipe para realizar uma assistência livre de danos e com segurança a todos aqueles pacientes internados.

## 4 | DISCUSSÃO

A aprovação de protocolos é de suma importância na garantia e na segurança prestada aos pacientes, de forma que os instrumentos sejam possíveis para alcançar os objetivos instituídos e que possam medir de forma adequada as ações que foram desenvolvidas (VIEIRA *et al.*, 2020). Gerenciar os protocolos proporciona identificar se os objetivos estão sendo atingidos de forma efetiva.

Uma pesquisa realizada na cidade do Rio de Janeiro mostrou uma incidência de 7,6% de pacientes que obtiveram algum evento adverso relacionado à assistência à saúde, destes 66,7% eram evitáveis (FIGUEIREDO *et al.*, 2018), dessa forma, ressalta-se a importância de se identificar as principais fragilidades dos processos, sendo assim, seguir de forma criteriosa os protocolos por ser uma excelente estratégia para minimizar esses eventos que poderiam ser evitáveis.

Os maiores gastos com a internação em instituições hospitalares são aqueles relacionados à sepse e que causam uma alta taxa de letalidade. Pensando nisso, há uma necessidade de se traçar estratégias para diminuir a incidência desses resultados (FIGUEIREDO *et al.*, 2018). Dessa forma, gerenciar o protocolo de sepse adulto e neonatal trouxe uma estratégia positiva para identificar as principais causas da sepse no ambiente hospitalar, o perfil epidemiológico desses pacientes, quais as etapas do protocolo clínico não foram seguidas e como impactou no desfecho final.

Uma pesquisa realizada em um setor de emergência de Joinville-SC, mostrou que a utilização de protocolos de Dor Torácica reduz a variação das condutas clínicas realizadas

por médicos das portas de entrada das instituições de saúde e contribui para a redução do tempo entre a chegada e o diagnóstico. Dessa forma, permite um tratamento e uma conduta adequada para seu quadro, além de permitir um cuidado embasado na literatura e conseqüentemente uma assistência segura, com qualidade, diminuindo as taxas de mortalidade (PERTSEW; PEROZIN; CHAVES, 2018).

Além dos protocolos citados anteriormente, há outros de extrema relevância para a melhoria da assistência à saúde dos pacientes. Sabe-se que o tromboembolismo venoso (TEV), por exemplo, é uma das causas de grande mortalidade nos hospitais do Brasil. O protocolo de TEV, visa garantir que todos os pacientes sejam classificados quanto ao risco de desenvolver essa condição e assim, intervir precocemente através da anticoagulação. Nessa perspectiva é imprescindível métodos e estratégias que objetivam a sua aplicação e monitoramento pela equipe assistencial (LEAL, *et al.* 2020).

Ainda nessa perspectiva, o Acesso Venoso Central é um procedimento invasivo na qual o risco de infecções a este procedimento é considerado alto. O mesmo é um importante causa de sepse, que levam a uma alta mortalidade, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva. Os protocolos a cerca deste procedimento visa promover a segurança do paciente e conseqüentemente reduzir os índices de infecção. Eles devem conter os mínimos cuidados no seu manuseio e inserção, assegurando assim, a qualidade da assistência dispensada (NETO, *et al.* 2020).

Devido à dificuldade de identificar estudos relacionados ao gerenciamento de protocolos para a prestação de uma assistência de qualidade e com segurança ao paciente, considera-se a importância de se realizar novas pesquisas relacionadas à temática devido ao crescente número de eventos adversos relacionados à assistência hospitalar.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do gerenciamento dos protocolos institucionais proporciona à identificação das principais fragilidades que impactam diretamente ao paciente e devido à alta taxa de incidentes e eventos adversos evitáveis demonstra a relevância e a pertinência de minimizar esses danos ao paciente, realizando ações preventivas através do acompanhamento e monitoramento assistencial.

Dessa forma, sensibilizar a equipe sobre a utilização dos protocolos no seu dia-a-dia e traçar estratégias para acompanhar os indicadores assistenciais traz segurança e qualidade na assistência à saúde, pois a efetivação do monitoramento pela equipe multiprofissional nos processos assistenciais proporciona um plano terapêutico mais definido.

Outro aspecto relevante para promoção de uma assistência de qualidade é a disponibilização de tecnologias assertivas para favorecer a construção de protocolos efetivos, fortes e humanizados para a assistência ao paciente, bem como o seu monitoramento.

## REFERÊNCIAS

- 1 ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html). Acesso em: 08 de dezembro de 2020.
- 2 BRASIL, ANVISA. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013. Disponível em: [http://www.who.int/patientsafety/implementation/taxonomy/icps\\_technical\\_report\\_es.pdf](http://www.who.int/patientsafety/implementation/taxonomy/icps_technical_report_es.pdf). Acesso em: 01 de dezembro de 2020.
- 3 COUTO, Renato Camargos *et al.* II Anuário da segurança assistencial hospitalar no Brasil. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina UFMG; 2017.
- 4 FIGUEIREDO, Mirela Lopes de *et al.* Analysis of incidents notified in a general hospital. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, n. 1, p. 111-119, 2018.
- 5 GOMES, Andréa Tayse de Lima *et al.* Segurança do paciente em situação de emergência: percepções da equipe de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 3, p. 753-759, jun. 2019.
- 6 LEAL; Lisiane Freitas *et al.* Implementação de protocolo para profilaxia de tromboembolismo venoso: um estudo antes e depois em pacientes clínicos e cirúrgicos, **Jornal Brasileiro de pneumologia**. São Paulo, v.46, n.4, p.1-7, 2020.
- 7 NETO; Lucinaldo Viana *et al.* Prevenção e controle de infecções cateter venoso central em unidade de terapia intensiva adulto, **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. v.2, n.4, p.75-81, 2020.
- 8 PAZIN FILHO, Antônio *et al.* Protocolos Clínicos Institucionais - O desafio de gerenciar e garantir a aplicação de informação atualizada e contextualizada. **Revista Qualidade HC**, n.8, 2018.
- 9 PRATES, Cassiana Gil *et al.* Núcleo de segurança do paciente: o caminho das pedras em um hospital geral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, n. SPE, 2019.
- 10 PERTSEW, Paulo Eduardo; PEROZIN, Melissa; CHAVES, Patrícia Laura Lopez. Gerenciamento do protocolo de dor torácica no setor de emergência. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 16, n. 2, p. 77-79, 2018.
- 11 VIEIRA, Tainara Wink *et al.* Validation methods of nursing protocols: na integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 5, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agente comunitário de saúde 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Atenção básica 5, 10, 13, 44, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 76, 111, 114, 115, 118, 119, 136, 137, 139, 140, 143, 146, 147, 148, 149, 152, 156

Atenção primária 11, 13, 68, 118, 121, 122, 123, 126, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 188

Atendimento pré-hospitalar 128, 131

Atentado ao pudor 1, 4

### C

Comunicação 14, 17, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 58, 72, 74, 75, 80, 81, 90, 101, 105, 107, 115, 123, 126, 132, 135, 137, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 165, 185, 186

Conselho municipal de saúde 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Coronavírus 15, 19, 23, 24, 171

Covid-19 14, 15, 19, 23, 24, 152, 156

Criança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 55, 92, 97, 101, 107, 109, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 152, 156, 177

Cuidados de enfermagem 1, 3, 4, 55, 94

### E

Educação em saúde 10, 26, 28, 37, 39, 40, 43, 44, 72, 73, 76, 132, 137, 151, 152, 153, 154, 157, 184

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 32, 33, 36, 44, 52, 55, 58, 71, 94, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 129, 131, 133, 134, 137, 149, 151, 157, 158, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Equipe de enfermagem 3, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 20, 22, 23, 33, 36, 98, 129, 131, 133, 134, 169

Etnomedicina 111, 112, 114, 116, 117, 118

### G

Gestante 90, 91, 93, 95, 97

Gestão compartilhada 60

Gestão hospitalar 31

### H

Higiene 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Hipertensão arterial sistêmica 37, 38, 39, 43, 44, 117

Hospital de campanha 168, 170, 172

Hospital pediátrico 99

Hospital universitário 14, 16, 25, 27, 81, 173, 175

## **I**

Intermedicalidade 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119

## **M**

Manicômio 50, 51

Medicina 36, 59, 86, 87, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 125, 127, 134, 137, 151, 158, 159, 161, 165

Música 54, 56, 57, 58, 59

## **N**

Neonatologia 54, 56, 57

## **P**

Pandemia 14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 168, 169

Parto humanizado 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Preceptores 72, 74, 76, 77, 81

Profissionais de saúde 25, 27, 30, 32, 46, 50, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 96, 116, 135, 137, 142, 143, 161, 162, 166, 188

Programa nacional de segurança do paciente 29, 101, 104, 105, 108, 158, 160, 165, 166

## **Q**

Qualidade do atendimento 76

## **R**

Radiografia de crânio 174, 182

Reforma psiquiátrica 46, 47, 48, 51, 52, 53

## **S**

SARS-COV-2 23

Saúde da família 5, 9, 38, 40, 43, 44, 50, 52, 70, 109, 127, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 157, 189

Saúde mental 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 98

Segurança do atendimento 30

Segurança do paciente 14, 15, 17, 20, 25, 26, 29, 31, 32, 35, 36, 77, 78, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 169, 172, 184, 185,

186, 187, 188, 189

Sistema único de saúde 38, 51, 53, 60, 61, 62, 64, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 92, 93, 97, 119, 121, 122, 123, 127, 135, 136, 140, 148, 149, 152, 154

## **T**

Tecnologias da informação 72, 74

## **U**

Unidade de terapia intensiva neonatal 54, 56, 188

## **V**

Violência sexual 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13

# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 